

OS DESFIOS DA FONOAUDIOLOGIA NO SUS

Resumo

**Elis Mara Mendes Ferreira
Karin Christina Gonçalves
Susana Otília Vilas Boas Favaro**

A Fonoaudiologia é uma área da saúde que está inserida no Sistema Único de Saúde (SUS), cuja missão é integrar equipes multidisciplinares para trabalhar a prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias relacionadas a comunicação (fala, voz, audição, mastigação, respiração e deglutição). A carência desses profissionais no sistema público de saúde implica em déficits na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo expor a importância do fonoaudiólogo no SUS assim como a incidência desses profissionais no programa de prevenção da saúde no sistema único de saúde nacional. Sabe-se que, com intuito de desenvolver políticas públicas voltadas a prevenção de doenças, em setembro de 1990, através da lei orgânica foi instaurado o SUS em todo o território nacional. Mesmo contando com a presença dos profissionais da fonoaudiologia, estudos mostram que, durante a formação acadêmica e profissional, os fonoaudiólogos não adquirem a capacitação e treinamento necessários para realizar de um trabalho preventivo de qualidade na saúde pública, pensando nisso e na necessidade de adaptação a esse cenário, observou-se que novos currículos universitários e de atuação profissional estão em processo de adequação visando atuações cada vez melhores no SUS. Além dessas alterações em andamento, observou-se que o Programa Saúde na Família (PSF), concebido pelo ministério da saúde em 1993 e efetivo a partir de 1994, instituiu em 2005 a oferta de residências multiprofissionais em saúde no Brasil, fortalecendo ainda mais a inserção do fonoaudiólogo na rede de atendimento pública. Desse modo, a metodologia empregada no presente estudo é cunho bibliográfico com base nos artigos dispostos na base de dados da Scielo, utilizando-se das palavras-chave: fonoaudiologia; SUS e fonoaudiólogo; no espaço temporal dos últimos cinco anos (2015-2020). Dentre os resultados obtidos, pode-se observar que há uma carência da formação acadêmica desses profissionais. Além disso, nota-se que, apesar do crescimento em número de fonoaudiólogos em todo o território nacional, a distribuição não ocorreu de forma homogênea, destacando-se o aumento significativo nos estados de Sergipe, Piauí e Bahia e leve acréscimo no Espírito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Conclui-se que, embora seja possível observar uma má distribuição do trabalho fonoaudiológico no país e a carência da oferta da formação de qualidade em saúde pública, acredita-se que com a possível implementação de cursos de capacitação, treinamentos e congressos em todo o território brasileiro, esse cenário possa ser revertido, trazendo inúmeros benefícios à população que necessita.

Palavras-chave: Saúde. Fonoaudiólogo. Prevenção.